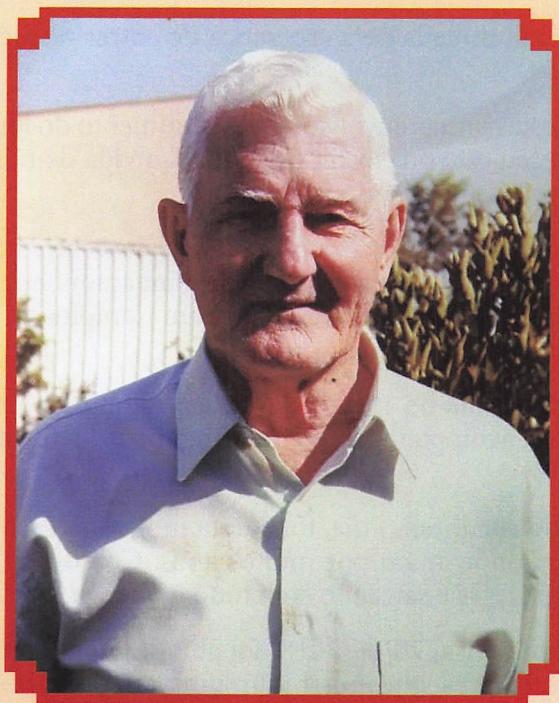


IRMÃO
**ANTONIO
TESTONI**

CARTA MORTUÁRIA



IRMÃO ANTONIO TESTONI

*Rio do Oeste (SC), 06 de agosto de 1929.

†Campinas (SP), 22 de janeiro de 2019.

E “Para o salesiano,
a morte é iluminada pela esperança de entrar na alegria do seu Senhor.” (C. 54).

Escrevo estas linhas envolvido pelo sentimento do louvor a Deus que nos ofereceu este precioso dom que foi a vida de nosso querido irmão Antonio Testoni, SDB.

Segue um breve histórico acerca de seus dias entre nós: O irmão Antonio Testoni chegou, transferido de Pindamonhangaba, para a comunidade Nossa Senhora Auxiliadora em Campinas na manhã do sábado, 23/06/2018.

Manifestava falta de apetite, o que acarretou um emagrecimento significativo, acompanhado de uma anemia pela dificuldade de se alimentar.

Na tarde deste mesmo dia, foi a festa junina na Escola Salesiana São José, obra onde atuou por muitos anos. Como que revigorado, retorna muito alegre e satisfeito com tudo o que viu.

Na segunda feira, 25/06/2018, foi atendido em consulta e exames complementares, que mostraram uma massa extensa na região do abdômen. O próprio cardiologista entrou em contato com o gastroenterologista que, a partir daí nos deu todo suporte necessário. Já hospitalizado e recebendo aporte nutricional, preparou-se para a biópsia. Os médicos deram alta de alguns dias que antecediam a biópsia para amparo emocional na residência (já sabíamos que as chances eram poucas!). Retornando para o procedimento cirúrgico da biópsia, em 09/07/2018 e alta médica em 12/07/2018. Nesta fase, a situação já era de acamamento e com altas doses de analgésicos para controle da dor.

O resultado da biópsia nos trouxe um prognóstico muito ruim: um tumor secundário sem eficácia para tratamento quimioterápico.

A equipe médica decide então pela retirada do tumor, a fim de oferecer possibilidade de sobrevida. Antecipamos a celebração de seu aniversário e no dia em que completou 89 anos, 06/08/2018, procedeu-se a cirurgia acima citada.

A cirurgia transcorreu conforme o esperado (retirada do tumor e

parte do intestino grosso), começava ali uma nova chance de sobreviver e sem dor; a alta médica chegou após 8 dias com melhora de todo quadro. Após a cirurgia e o período de praxe no hospital, o irmão Testoni volta para casa. Extremamente forte, após passar por duas cirurgias e uma de grande porte, com o decorrer dos dias foi necessário um aporte nutricional, instalando uma sonda nasoenteral.

Durante os momentos de lucidez, o irmão Testoni cantarolava 'la bela polenta', recordava dos familiares do Sul, dos salesianos e demonstrava assim lembrar de toda a sua vida como salesiano, sobretudo, quando fazia memória das obras por onde passou e dos trabalhos que realizou.

Fato relevante é que o irmão Testoni recebeu a Comunhão Eucarística até os seus últimos dias de vida. Sempre que convidado a rezar, nunca recusou, acompanhava as orações, e pude presenciar, muitas vezes, a sua emoção ao receber a benção de Nossa Senhora Auxiliadora. Sempre uma lágrima escorria de seus olhos...

No decorrer dos dias, foi preciso ações medicamentosas para dores agudas, altas doses de morfina e auxílio para respirar, além de sonda vesical.

Durante mais um grave momento de baixa no quadro geral, foi novamente hospitalizado na madrugada de sexta feira, 18/01/2019, a essa altura, estava com altas doses de morfina para controle da dor. Tendo alta hospitalar, pois nada mais clinicamente podia ser feito, retornou à residência salesiana. Na noite do dia 21/01/2019, por volta das 22h, ainda fui ao seu quarto, o Ir. Testoni estava bastante fraco... respirava com muita dificuldade, os olhos entreibertos, depois da oração e benção de Nossa Senhora Auxiliadora, disse baixinho perto de seu ouvido: Ir. Testoni, que benção saber que temos uma Mãe tão bondosa...! Mãe que o senhor ama tanto... confie à Ela a sua vida e descanse...! Nas primeiras horas da manhã de terça feira, 22/01/2019, as 03h12, serenamente, sem dor e dormindo, veio a óbito o Irmão Antonio Testoni. As 03h20 da madrugada fui chamado pela cuidadora que disse: "padre, o Ir. Testoni veio a falecer..., ele descansou! ".

O seu corpo chegou às 10h40, na Capela da Escola Salesiana São José, onde foi velado até as 14h30.

Às 14h30, aconteceu a missa exequial, presidida pelo P. Justo Ernesto Piccinini, Inspetor Salesiano e concelebrada por muitos salesianos padres: (P. Luis Otávio Botasso, P. André Luís Simões, P. José Adilson Morgado, P. Alcides Pinto da Silva, P. Jeferson Luiz Pereira da Silva, P. Ivan Tomasetto, P. Agnaldo Soares Lima, P. Agnaldo Antônio Gomes (ANG), P. José Antonio Pajola, P. Luiz Aparecido Tegami, P. André Maria Butti, P. Vinicius Ricardo de Paula, P. Edmilson Rodrigues de Moraes, P. Antonio Carlos Reami, P. Trajano Mascarenhas Horta, P. Narciso Ferreira, P. Silvio César da Silva, P. Douglas Verdi, P. Mauro Maximiliano Chiarot, P. Pedro André Pinto Júnior, P. Gilberto Pierobom, P. Evaristo Higa, P. Thales Epov, P. André Cunha de Figueiredo Torres, P. Joaquim Maurício (ANG), P. Milton Braga de Rezende, P. Ronaldo Luís de Souza Pereira, P. Eraclides Reis Pimenta, P. Alexandre Luís de Oliveira). Também estiveram presentes o Ir. Luiz Antonio Amiranda, Ir. Hamilton Bernardo Rodrigues e os salesianos formandos: Ir. Felipe Olsen, Ir. César Francisco dos Santos, Ir. Thiago José Ribeiro, S. Bruno Richard Inácio, os Pré-Noviços: Anderson, Anthony, Gustavo e Gabriel; o aspirante João Trinca, o tirocinante Lucas de Andrade e o Pós-Noviço Ir. Lucas Rodrigues.

Vários leigos/colaboradores das comunidades educativas das Escolas Liceu Nossa Senhora Auxiliadora e Escola Salesiana São José, UNISAL Campinas, membros da família salesiana das presenças de Campinas e paroquianos da paróquia Nossa Senhora Auxiliadora.

Expressamos a nossa sentida gratidão a todos os que se manifestaram carinhosamente e ofereceram as preciosas preces pelo Ir. Testoni, de modo particular as equipes de médicos que o acompanhou em sua enfermidade, a equipe de cuidadoras e colaboradoras da residência salesiana pelo qualificado serviço prestado a este nosso irmão.

Por volta das 16h, no cemitério da Saudade, no jazigo dos Salesianos, foi sepultado o Ir. Antonio Testoni que, ao deitar o seu corpo no solo, voltou para a 'Casa do Pai', e que agora, junto de Deus, no 'jardim salesiano', intercede por nós e pela missão que ainda realizamos por aqui, enquanto não chega a nossa vez.

P. Alexandre Luís de Oliveira – SDB
Diretor – Liceu Nossa Senhora Auxiliadora – Campinas /SP.

Ir. Antonio Testoni

O Ir. Antonio Testoni nasceu em Rio D'Oeste – SC, na Diocese de Joinville no dia 06 de agosto de 1929. Foi batizado pelo padre João Batista Rolando, salesiano, no dia 07 de agosto na igreja de Santo Antônio. Foram seus pais Ermínio Testoni e Libera Beber. Foi crismado por D. Pio de Freitas Silveira CM, bispo de Joinville, no dia 30 de abril de 1933, portanto com 04 anos.

A família é grande. São colonos. O longo tempo que ficará fora de casa no seminário e na vida religiosa não o afasta dos sentimentos e vivência familiar como se pode ver mais adiante através de fotos deixadas por ele.

Com 14 anos, em março de 1943 entrou no Aspirantado de Ascurra. Começa sua trajetória de estudos e aprendizagem do ofício de sapateiro, em Lorena, Colégio São Joaquim até chegar ao noviciado em Pindamonhangaba. Na ficha de admissão ao noviciado consta “de caráter um tanto explosivo, boa piedade, hábil no seu ofício de sapateiro, ótima saúde, moralidade segura”.

A vestidura clerical dos seminaristas daquele ano foi em São Paulo, no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, e o Ir. Testoni recebeu a medalha de Irmão Salesiano das mãos de D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo no dia 19 de março de 1949.

Consta no anuário de 1949 que naquele ano havia onze candidatos para serem Irmãos Salesianos, e quarenta e cinco candidatos ao Presbiterado. Eram 56 no total. Era um noviciado só para aquilo que hoje corresponde às Inspetorias de São Paulo e de Porto Alegre. O noviciado havia se transferido de São Paulo, Ipiranga, para Pindamonhangaba em 1943. Os noviços tinham diante de si uma chácara imensa para cultivar e explorar e parte do prédio por terminar.

Ao lado disso, tinham seus superiores e professores, o padre Luís Garcia de Oliveira, o padre José Del Mônaco, o padre Fausto Santacatarina, o padre João Wagner, o padre Faustino Bellotti e o assistente, seminarista João Corso. Ritmavam a vida com orações e cânticos, ensaios e trabalhos, aulas e tarefas. Era o latim, o português, o italiano,

o catecismo, a história sagrada, o novo Testamento, a história da vida religiosa, a salesianidade, uma iniciação à teologia da vida religiosa com o catecismo dos votos.

Dava-se grande importância à primeira sexta-feira do mês, pois o noviciado tem como titular o Sagrado Coração de Jesus e a igreja do noviciado dedicada ao Coração Eucarístico de Jesus. Dava-se muita importância também ao retiro mensal, às comemorações de N. S. Auxiliadora, de D. Bosco.

No final do ano de noviciado como no início, o retiro para começar o noviciado e para fazer a primeira Profissão religiosa era de dez dias. Mas chegamos a um fim feliz, e ao dia da primeira Profissão, o dia 31 de janeiro de 1950 nas mãos do padre inspetor, padre João Resende Costa.

Em Pindamonhangaba, no primeiro piso do prédio... Quem entra, portão adentro vê a casa com dois pisos, mas há um terceiro incrustado no terreno conquistado a enxadão, sub solo, hoje com garagem, salas de aulas, laboratórios e salas de atendimento. Aí funcionavam pequenas oficinas, marcenaria, sapataria, serralheria, alfaiataria bem pobres e desprovidas de recursos e de material. Os Irmãos Salesianos, depois de sua primeira Profissão ficavam ainda em Pindamonhangaba por até três anos. O anuário escrevia Iº, IIº e IIIº de aperfeiçoamento. Eles tinham alguns encontros de formação e muito tempo nas oficinas com seus trabalhos e pequenos métodos vindos da Itália dos ofícios que exerciam. O senhor Testoni aí ficou um ano, logo depois foi para o Instituto Pio XI com dezenas e dezenas de estudantes de teologia, portanto com muitos pares de sapatos para reparar, colocar meia sola e também para fazer calçados novos.

Em seguida, o Ir. Testoni vai para a Escola Salesiana São José em Campinas que desponta como grande escola profissional. Aí vai trabalhar doze anos em períodos diferentes. Na primeira fase será tirocinante, cuidar dos alunos internos provenientes da Ação Social de Menores do Estado de São Paulo, portanto de meninos que não tem nada. Devemos dar tudo: cuidar, assistir, ensinar, encaminhar, brincar, alimentar, estar a tanto à saúde, aos estudos, ao vestiário, a tudo. Ser pai e

mãe de crianças sem estrutura familiar. Durante cinco anos o senhor Testoni será assistente e com isso vai desenvolvendo suas habilidades também para o ensino no curso primário, caligrafia, ditado, leitura, linguagem, tabuadas e pequenos problemas de aritmética, sem deixar a horta, os campos, as árvores frutíferas.

Agora, por três anos, o senhor Testoni vai trabalhar no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora. Faz curso de enfermagem. No Liceu será enfermeiro e tem à sua frente mais de trezentos alunos internos que pagam sua mensalidade, portanto mais exigentes e caprichosos... além da enfermaria com horários marcados, ele dá aulas no curso primário e se desenvolve bastante durante três anos de 1964 a 1966.

Com este espírito prático, bate sola, martelo e prego, cuidado da terra, horta e pomares, alunos e assistência, aulas e enfermagem, o senhor Testoni entra agora na área administrativa. Começa como auxiliar do ecônomo na casa Inspetorial e em Campos do Jordão e posteriormente será ecônomo efetivo por mais de 1977 a 1996 passando pelo Pio XI, Pindamonhangaba, Jundiaí na Cidade dos Meninos, Lavrinhas, Campos do Jordão e Jarinu. Os anos passam, todos fazem aniversário todos os anos, mesmo assim, o senhor Testoni será ainda auxiliar do economato no Aspirantado de Piracicaba, Jardim Nordeste e novamente na Escola Salesiana São José. Depois vai para Pindamonhangaba. Ainda guia trator, roça campos e jardins, poda árvores, mas a saúde vai decaindo quando passa para o Liceu Nossa Senhora Auxiliadora até os seus últimos dias de vida.

Mas o Ir. Antonio Testoni não era só atividade. Como podem ler nos testemunhos tinha grande devoção à Eucaristia. Nunca faltou à missa diária, à Comunhão Eucarística, à meditação e à leitura espiritual. Tinha seu terço vermelho no bolso e nas mãos. Verdadeiro salesiano, homem do trabalho e de oração. Exemplo a seguir pelas novas gerações. Isso atrai vocações.

Quando seu colega de noviciado, o padre Fernando Legal ficou inspetor da Inspetoria Nossa Senhora Auxiliadora de São Paulo, fez o senhor Testoni participar na Guatemala, do Cresco no Instituto Teológico daquela Inspetoria em 1974.

No ano seguinte, em Roma, Pisana, o senhor Testoni participou do curso internacional sobre o Salesiano Irmão que teve como resultado um livro com 700 páginas com os documentos preparatórios do encontro, aspectos históricos, sociológicos, teológicos, jurídicos, pastorais e as experiências até agora (1975) vividas pelos Irmãos Salesianos. Cada título foi desenvolvido por excelentes professores da UPS (Universidade Pontifícia Salesiana) de Roma, como o padre Mario Midali, padre Pietro Stella, padre Gustavo Leclerc e o Irmão Marista Luís Artigas. Depois vinham os encontros de Irmãos por grupos linguísticos e retorno ao plenário com propostas concretas.

Um resultado deste encontro internacional é o fato de o tema “Irmãos Salesianos” ser retomado nos diversos Capítulos Gerais seguintes, a partir do CG21. O encaminhamento será lento, vão despontando exemplos por todo canto do universo salesiano. Irmãos especialistas em música, teatro, arquitetura, tipógrafo, linotipista, impressor, matemático, físico, químico, enfermeiro, marcenaria, marchetaria, mestre em mecânica, panificação, editor, diretor da SEI (Società Editrice Internazionale), a direção da Tipografia Poliglota Vaticana etc.

Mas, até esse ponto, o Irmão Salesiano é um técnico no bom sentido da palavra. E o ser salesiano religioso? Então os Capítulos Gerais vão encaminhando todos os Irmãos para um currículo universitário de filosofia, pedagogia e de teologia com ênfase na salesianidade, na vida de Dom Bosco e na vida dos salesianos no mundo todo em mais de 130 nações.



P. Narciso Ferreira
Secretário Inspetorial

TESTEMUNHOS



CD. Hilário Moser SDB

Bispo emérito de Tubarão – SC

“Não louves nenhuma pessoa antes da morte, pois é somente no fim que se conhece o homem” (Eccl 11,27). Sua morte veio dar sentido pleno a uma vida intensamente vivida no carisma de Dom Bosco. O Ir. Testoni

nunca viveu “mais ou menos”: sua vida foi um “todo”, marcado de integridade, coerência, entrega total, sem arrependimentos de quem fica olhando para trás. Ele viveu com Dom Bosco, do começo até o fim: esta é agora, no céu, sua glória e sua alegria.

Sem delongar-me, desejo realçar alguns valores que o Ir. Testoni nos deixa como herança: amor entusiasta a Dom Bosco; fidelidade à vocação até o último momento sem arrependimentos de quem fica olhando para trás; vida íntegra e coerente; dedicação generosa aos irmãos e aos jovens; observante das Constituições; impregnado de espírito salesiano; homem do trabalho sem buscar desculpas para se acomodar; piedoso em sua vida de oração; presença comunitária construtiva...

Penso que o Ir. Testoni, com sua vida integralmente salesiana, apesar dos inevitáveis limites de quem é deste mundo, pode ser apontado como “ícone” de Salesiano de Dom Bosco, particularmente de Irmão Salesiano.

Sua morte serena, após uma enfermidade que o purificou, veio coroar uma vida e uma vocação realizadas em plenitude, que lhe mereceram a plenitude eterna da paz e da felicidade do paraíso.

Ir. Testoni, lembre-se de nós, olhe por nós, reze por nós, particularmente para que o Espírito Santo suscite boas e santa vocações de Irmãos Salesianos!

D. Hilário Moser SDB
Bispo Emérito de Tubarão SC



TESTEMUNHO DO PADRE INSPETOR NA MISSA DE CORPO PRESENTE

A morte sempre entristece. Mas a todos nós, religiosos e consagrados a morte nos traz a certeza de retornamos para Deus por que de Deus nós viemos e para Eles nós voltaremos. Nós todos somos d'Ele. É Ele quem cuida de cada um de nós. Essa é a certeza que nos acompanhará sempre.

Irmão Testoni veio de Deus como um presente para todos nós e agora Deus o acolhe de volta para viver a plenitude da vida.

Penso que em primeiro lugar, antes de lembrar as virtudes desse nosso bom irmão, devemos louvar a Deus pela graça de termos feito parte da história de vida do Sr. Antonio Testoni, mais ainda devemos agradecer a Deus, por Ele ter feito a nossa história ser escrita com um sentido diferente. Marcada por tantas coisas boas que o Ir. Testoni nos ensinou.

Desde o dia que o conheci em 1970 fiquei encantado com o Ir. Testoni. Ele visitava a casa da minha avó, mãe do P. José Fernandes Stringari, pois ele ia levar o Tio P. José para passar férias. Eu e meus irmãos ficávamos encantados escutando as suas histórias e vendo o ânimo que ele passava a todos nós. Nós vivíamos na roça. E da roça ele também saiu para ser Salesiano. Ele incentivava-nos a buscarmos sempre a construção do bem.

Três virtudes bonitas quero realçar do Ir. Testoni e que sempre me motivaram a vivê-las também na minha vida.

1. Fé. Sempre vi o Irmão Testoni como um homem de muita fé. Não uma fé rebuscada, talvez digamos entre os moldes dos grandes teólogos, mas uma fé simples, prática, engajada e transformadora. Quantas vezes recordava a fé dos antepassados, que sempre tinham uma atitude de profunda confiança em Deus. De entrega, de acreditar que Deus cuida e conduz a vida da gente. Uma fé que é expressão da profunda confiança em

Deus. Uma fé que se traduz em doação para o bem dos outros.

2. Trabalho. Ir. Testoni sempre foi o homem de trabalho, de muito trabalho e trabalhou até poucos meses atrás. Ah!!! Se pudessem falar esses campos, esses pátios, esse imenso terreno da Escola Salesiana São José. Ah!!! Se pudessem falar as casas por onde o Ir. Testoni passou, Lavrinhos, Pindamonhangaba, Lapa, Campos do Jordão e tantas outras, o quanto esse homem era dedicado ao trabalho. Um trabalho como fonte de realização de um filho de Deus, um trabalho como forma de conservação, produção e de embelezamento do espaço, um trabalho sempre voltado e pensado para o bem do outro. Um trabalho como forma de louvar e engrandecer a bondade de Deus para conosco.

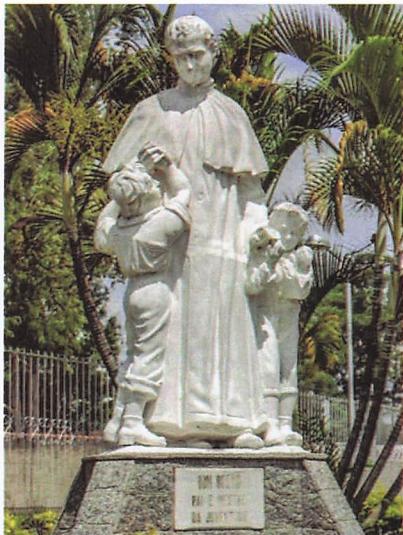
3. Animador Vocacional. Tanto fez pela vocação do irmão. Promoveu. Falou. Testemunhou. Batalhou para que nos processos formativos sempre se falasse da vocação do irmão. Fez o CRESCO na Guatemala, que é o curso de Formação para os Irmãos Coadjutores e em Roma participou do Encontro Internacional sobre os Irmãos Coadjutores. Procurou sempre se empenhar na formação para os irmãos. Os irmãos Consagrados de hoje devem a Ele toda a gratidão por todo esse interesse e empenho pela figura do irmão na Inspetoria e a Inspetoria o grande reconhecimento pelo seu espírito de entrega, de serviço e de dedicação neste campo vocacional. Que agora junto de Deus Ele interceda pelo crescimento do número de jovens que a exemplo dele, também se consagrem e testemunhem a beleza dessa forma de consagração. Um irmão dedicado pela vocação do irmão.

Ir. Antonio Testoni. A sua ausência, deixará um grande vazio. O Sr. sempre foi um homem positivo, antenado e empenhado na construção do bem. O Sr. fará falta. Mas todos nós espelhados no Sr. queremos pedir a Deus, as forças para sermos também nós, testemunhas alegres da profunda confiança em Dom Bosco e em Nossa Senhora Auxiliadora da forma como o senhor nos ensinou com a sua vida. O senhor sempre testemunhou a alegria de ser consagrado, ajude-nos, agora junto de Deus Pai, a vivermos a alegria da nossa consagração.

Obrigado por tudo o que o senhor fez pela gente.

Descanse em paz.

P. Justo Ernesto Piccinini
Inspetor Salesiano



SANTUÁRIO DOM BOSCO

Rua Cardeal Dom Carlos Mota,
252 - Parque das Rodovias
12605-575 – LORENA SP.
Tel.: (12) 3153.4976

Palavras do Reitor do Santuário

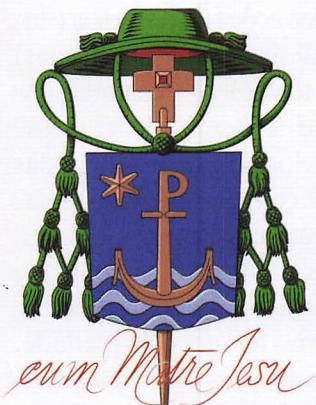
Há 40 anos, em janeiro de 1979, conheci o Ir. Antonio Testoni em Pindamonhangaba. Eu tinha somente 15 anos e iniciava o ensino médio (à época, “segundo grau”), vindo de Lavrinhas onde tinha concluído a oitava série. Ele era o nosso

ecônomo. Convivi com ele durante três anos, como aspirante e pré-noivo. Meu coração guarda, deste momento, as lembranças de **um homem entusiasmado pela vida salesiana** e que falava de Dom Bosco e da história salesiana com o coração tomado de gratidão; **sempre pronto pelo trabalho**, fosse aquele mais burocrático dentro do escritório com os muitos papéis e documentos próprios da gestão administrativo-financeira da casa ou fosse o trabalho braçal, na segura condução do trator, no cuidado dos porcos ou enxada nas mãos para cuidar do imenso espaço físico da obra (naquele momento bem maior do que o existente em nossos dias); **muito piedoso**, daquela piedade “bem salesiana”, ou seja, profundamente eucarística, filialmente mariana e sob a marca do “trabalho santificado”, sem deixar de ser simples e orientada pela cotidianidade, afinal Dom Bosco vivia cada momento “como se visse o invisível”; era, especialmente quando mais jovem, de temperamento forte, primário, mas **sempre justo e fraterno** para com as pessoas: eu mesmo tenho uma irmã e um cunhado que dele se tornaram amigos e esta minha irmã, sempre que a encontrava, entre as primeiras perguntas, me endereçava esta: “E o Seu Testoni, como está?”; por fim, uma quarta característica que dele guardo: seu **empenho em mostrar aos jovens a beleza da vocação do “Salesiano Irmão”**: recordo-me que na década

de 1980, ele e o Padre Píccoli organizaram várias ações inspetoriais e locais para que a rica e complementar vocação salesiana (padres e irmãos) fosse melhor conhecida em seus fundamentos teológicos e pastorais-salesianos e, dessa maneira, em sua reconhecida e exuberante beleza fosse apresentada aos jovens. Guardo assim, desse zeloso irmão, muitas boas lembranças. Quando eu prestava meu serviço como inspetor ele estava em Campinas/São José onde era muito apreciado pelos professores, coordenadores e povo da capela; depois de um tempo, pedi a ele que fosse para Pinda trabalhar no aspirantado e testemunhei o quanto ele, superando qualquer expectativa, em pouquíssimo tempo, **pela piedade, trabalho e bondade fraterna, conquistou os corações dos aspirantes.** Nas visitas inspetoriais, **mostrava-se sempre muito agradecido a Deus, Nossa Senhora e Dom Bosco** pela graça da vocação salesiana; e à nossa Inspetoria, por quem tinha claro sentido de filiação, agradecia todos os cuidados que recebeu dos irmãos ao longo de sua longa vida, especialmente no momento em que as forças físicas já não eram as mesmas de outros tempos. Encantou-me também, quando o visitei algumas vezes, no último ano, quando já em Campinas/Liceu, **seu espírito de fé e sua admirável resignação diante dos sofrimentos e das incertezas que a doença sempre traz.** Viveu estes últimos momentos em Deus, com comovente paciência e firmeza de fé. Dessa maneira, em minha vida salesiana, **o Ir. Testoni se junta a outros três bravos salesianos irmãos que tanto me animaram nos inícios da minha vida salesiana:** em Cruzeiro, em minha fase oratoriana, o Ir. Donálio de Campos Leite e o Ir. Armando Scoleri; já no aspirantado, em Lavrinhas o Ir. Angelino da Luz e em Pindamonhangaba, o Ir. Antonio Testoni. Tive, posteriormente, a alegria de conhecer outros que, igualmente, muito me marcaram, também nas fases seguintes de formação salesiana. Esses, porque com eles convivi enquanto criança e adolescente e de suas palavras e gestos/attitudes recebi tantos belos testemunhos e válidos ensinamentos. Deus conceda ao Ir. Testoni a graça da felicidade eterna e à nossa Inspetoria de São Paulo outras tantas vocações, especialmente para salesianos irmãos.



P. Edson Donizetti Castilho, SDB



D. Fernando Lega SDB
Bispo emérito de S. Miguel Paulista

Por telefone, D. Fernando Legal, colega de noviciado do Ir. Antonio Testoni envia suas condolências e preces. Pede desculpas por não poder estar presente na missa exequial por motivos de saúde. Declara que reza por ele e que descanse em paz.

Da



MENSAGEM DO Ir. Marcelo Oliveira Santos

Hoje o dia amanhece triste, mas ao mesmo tempo com esperança!! Porque a tristeza é um sentimento que abate nossos corações por vários motivos, hoje pela perda, mesmo longe choro e meu coração sente uma dor pela partida de um irmão.

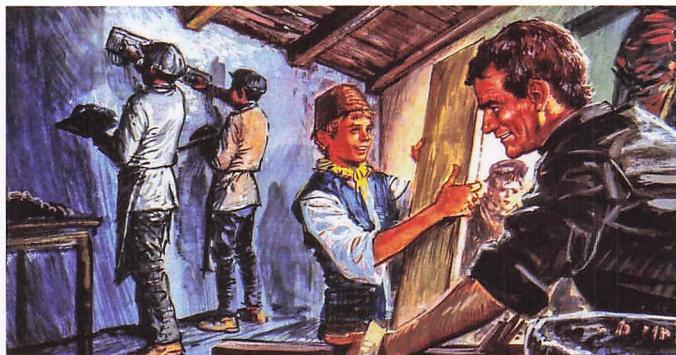
E digo irmão por sua vocação, em seu jeito de ser, em sua simplicidade, em resolver as coisas com praticidade, em testemunhar a ação de Deus nos mais simples e de forma simples sem muito tratados ou escritos importantes, em sua devação Mariana. Simples como deve ser um Salesiano Irmão, homem que testemunha a fé pois é em Deus que alicerça sua vocação e expressa essa vocação como Dom Bosco nos ensinou em seu sistema educativo.

Muitos me perguntam porque você optou (vale lembrar eu optei) ser Salesiano Irmão?

Hoje respondo, por testemunho de alguns irmãos que me fizeram ver que a vida Salesiana tem uma beleza especial nessa opção, de ser sinal de Deus na simplicidade, no cotidiano em meio a essa juventude linda, ser educador.

Muito obrigado IRMÃO TESTONI por testemunhar essa vocação, descance em paz como disse São Paulo “Combatí o bom Combate”. Você combateu bravamente! Deus abençoe e interceda por nós junto a Dom Bosco!

Hoje tem festa no Céu porque Dom Bosco recebe mais um filho fiel no paraíso Salesiano!!!



De Pindamonhangaba S. Lucas Santos Correia

“Fizemos a última viagem. Foi lá pro sertão de Goiás...” E foi com essa música que levei o senhor Ir. Testoni para Campinas. Ele cantava no banco do passageiro do carro e eu chorava no banco da frente. O que me resta nesse momento é agradecer a Deus por ter colocado o senhor em minha vida. Como não lembrar das nossas saídas para cortar o cabelo, acompanhar o senhor no médico, até mesmo as duas vezes que saímos para tomar um sorvete, me lembro até hoje, o senhor dizendo: “assistente, hoje eu pago, pois, o diretor me deu dinheiro”. É muita emoção, são inúmeras lembranças que tenho do senhor. Obrigado por me ensinar a ser um bom homem e um bom salesiano. A sua santidade, fraternidade e salesianidade e o seu testemunho de um bom religioso será eternamente lembrado em meu coração e na minha memória. Ir. Testoni descance em paz, interceda por mim aí de cima! Que esse santo homem, interceda por nós!



**MOÇAMBIQUE,
P. Luiz Gonzaga Piccoli – Moamba, São José Operário**

Queridos Irmãos Salesiano da Inspetoria N. S. Auxiliadora, São Paulo, Brazil.

Sinto-me impelido, quase que obrigado pela fraternidade, a escrever algumas linhas a respeito da pessoa do Ir. António Testoni.

Destaco por primeiro e como base de tudo, a sua fé profunda, personalizada, autêntica, instruída, jamais vacilada. Essa fé bonita lhe nasceu na vida camponesa de uma grande família com maravilhosas tradições e fortalezas humanas, de fé cristã.

Homem com muita riqueza de personalidade desenvolvida, amadurecida e de muitas virtudes cristãs praticadas, assimiladas. Posso afirmar que também ele, como filho de Dom Bosco, foi profundamente homem e profundamente homem de Deus. Virtuoso, e não apenas temperamental. Autêntico e não apenas visivelmente explosivo em reações.

Verdadeiro e legítimo Salesiano, sem disfarce, sem cosméticos. Prova disso foi o seu amor à Eucaristia e à Confissão; amor à Nossa Senhora Auxiliadora e à récita do Terço; amor à Missão Salesiana.

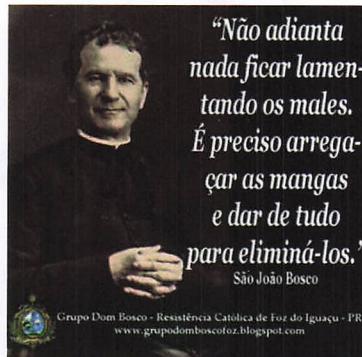
Em todas as Comunidades por onde passou, sempre se distinguiu pelo amor profundo, organizado, sistemático e fiel, ao trabalho, tão próprio do verdadeiro perfil da sua vocação e vivência como Salesianos Coadjutor; alegria que saia da alma e do coração; amor pela Igreja, pela Bíblia, pelas leituras salesianas.

Também admirei no Ir. Testoni, a sua sensibilidade de coração, sua nobreza de caráter, testemunho de homem honrado.

Encerro testemunhando o seu amor e a sua verdadeira luta a favor da vocação e da identidade do Salesiano Coadjutor. Com ele participei, por muitos anos, e em variados acontecimentos a nível inspetorial, nacional e também internacional, dedicando-nos à causa do aprofundamento e também promoção da vocação do Salesiano Coadjutor. O Ir. António Testoni também, por muitas vezes, integrou a equipe de formadores em todas as fases formativas também dos seminaristas candidatos ao Sacerdócio spirantado, prenoviciado, noviciado, pós-noviciado, estudantado teológico: isso provou que percebeu muito bem e trabalhou pelas duas dimensões da única vocação salesiana.

Grande e saudoso Irmão António Testoni: conquistaste o Paraíso, estás no 'jardim salesiano de Dom Bosco', pois morreste na brecha, pela salvação da tua alma e da alma de todos. Triunfo para a Congregação Salesiana! Descanse em paz!

P. Luiz Gonzaga Piccoli
Moamba – S. José Operário.



Simplesmente santo!

A piedade popular já exclamava em vida: “Irmão Testoni, é Santo”. E não seria diferente, porque catalisava valores essenciais que conferiam excelência a uma ótima convivência humana. Uma santidade serena, simples e batalhadora. Simples no agir, profundo no rezar e fraterno no acolher. Salesiano que traduziu em vida uma vocação ao serviço

dos irmãos da comunidade, pois no silêncio profundo, testemunhava o empenho pelo bem do outro e na dedicação aos seus irmãos salesianos, e assim foi até o fim.

Ir. Testoni marcou profundamente a minha vida, de fato, um dos grandes presentes que tive a graça de encontrar pelo caminho da vida salesiana. Reclama em mim a saudosa lembrança do meu tempo de assistência na Escola Salesiana São José de Campinas, que depois de um dia de trabalho, sentava na varanda e gostava de contemplar pela fresta, o irmão, que na capela depois de tantos afazeres, estava lá, ajoelhado, compenetrado em profundo silêncio. O pequeno terço nas mãos era prática constante. Eu rezava, vendo o irmão rezar, isso era sagrado para mim. Um homem que se permitia cruzar as linhas do trabalho com as da oração, era ali, ao lado do Santíssimo que encontrava alegria, força, e sobretudo, a fonte do sorriso sereno que garantia em vida a sua santidade. Fica a saudade de um homem que revelava-me Deus com seu jeito humano de amar. Assim, como intercedeu por nós em vida, agora o fará no céu, ao lado da querida Mãe Auxiliadora.

Irmão Testoni, obrigado por tudo. – Kleber Oliveira



Algo que muito me impressionou foi constatar o carinho, respeito e admiração que jovens formandos tinham pelo irmão Testoni, pois viam em seu estilo de vida um modelo a ser seguido.

Durante cinco anos pude conviver com ele e testemunhar que sua vida estava edificada sobre valores duma sólida formação familiar, católica e salesiana. Seus exemplos nos instigavam a sermos melhores. Não era, porém, alguém desconectado do mundo. Discreto, possuía espírito crítico e sagaz, e, ainda que em idade avançada, era capaz de avaliar com critério e sabedoria as mais variadas situações da comunidade e da Inspetoria.

Tinha clara consciência de sua vocação de salesiano irmão, lúcida opção assumida em sua juventude. Homem de fé, fiel à observância da disciplina religiosa, estava presente nas orações, refeições e eventos comunitários. A obediência, o desprendimento dos bens materiais, a austeridade e a simplicidade eram traços marcantes de sua vida.

Era um homem do trabalho sempre ocupado no cuidado dos ambientes externos. Na Escola São José cuidou por muito anos da horta, onde também recebia alunos menores, para o “ajudarem a plantar” as verduras. As crianças o queriam bem e sentiam-se orgulhosas por terem “plantado” as pequenas mudas, sob seu olhar compassivo de avô. Depois que saíam, tinha que, com paciência, replanta-las, pois, afinal... eram crianças urbanas sem noções de plantio.

Sempre foi atencioso com os hóspedes e visitas. Logo que os encontrava, após cumprimentá-los, procurava saber se tinham tomado refeições e se tudo estava em ordem nos quartos onde se hospedariam. Muitos que o conheceram se afeiçoaram a ele, ainda que passando rapidamente pela nossa comunidade.

Possuidor de refinado bom humor, animava as refeições com muitos “causos” sempre ricos em detalhes. E, quando o diretor da comunidade chegava, brincava dizendo: vamos mudar a conversa, pois o assunto chegou...

Irmão Testoni orgulhava-se de sua família e de sua origem campesina. Com frequência visitava seus familiares no Sul, sempre dizendo que era a última vez, pois estava chegando ao fim da vida...

O testemunho duma vida simples, desprendida, voltada para os valores da fé e da congregação foi a grande marco deste homem de Deus. Fez-se amar e foi portador do Amor de Deus aos que com ele conviveram e puderam usufruir de sua bondade e presença, sempre discreta e alegre.

Um homem do trabalho, da intimidade com Deus e da vida em comunidade. São traços duma vida religiosa assumida e bem vivida...

P. Dilson Passos Júnior
diretor

DADOS PARA O NECROLÓGIO IR. ANTONIO TESTONI

*Rio do Oeste – SC – 06 de agosto de 1929

†Campinas (SP), 22 de janeiro de 2019 com
89 anos de idade e

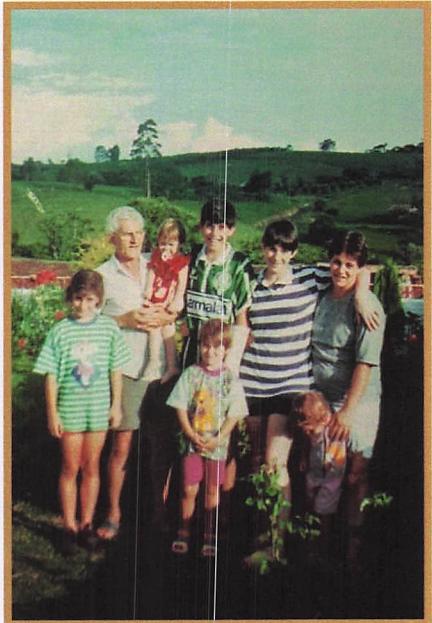
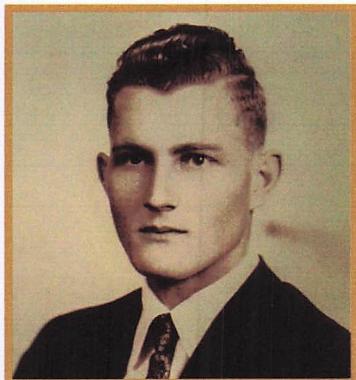
69 anos de vida religiosa salesiana

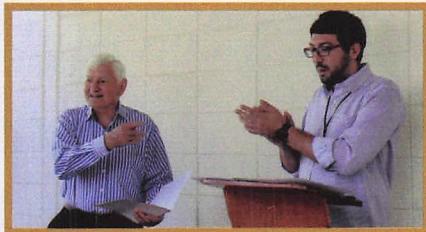
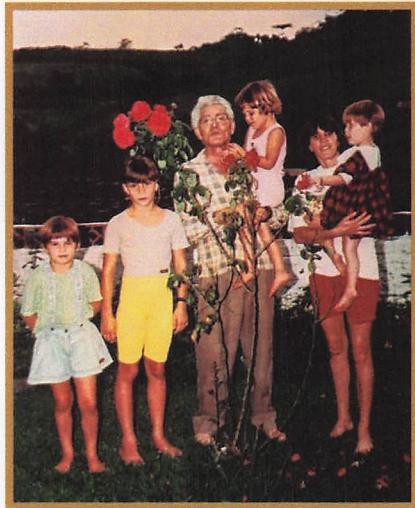
Está sepultado na Jazigo dos Salesianos no Cemitério Municipal da
Saudade na cidade de Campinas – SP.

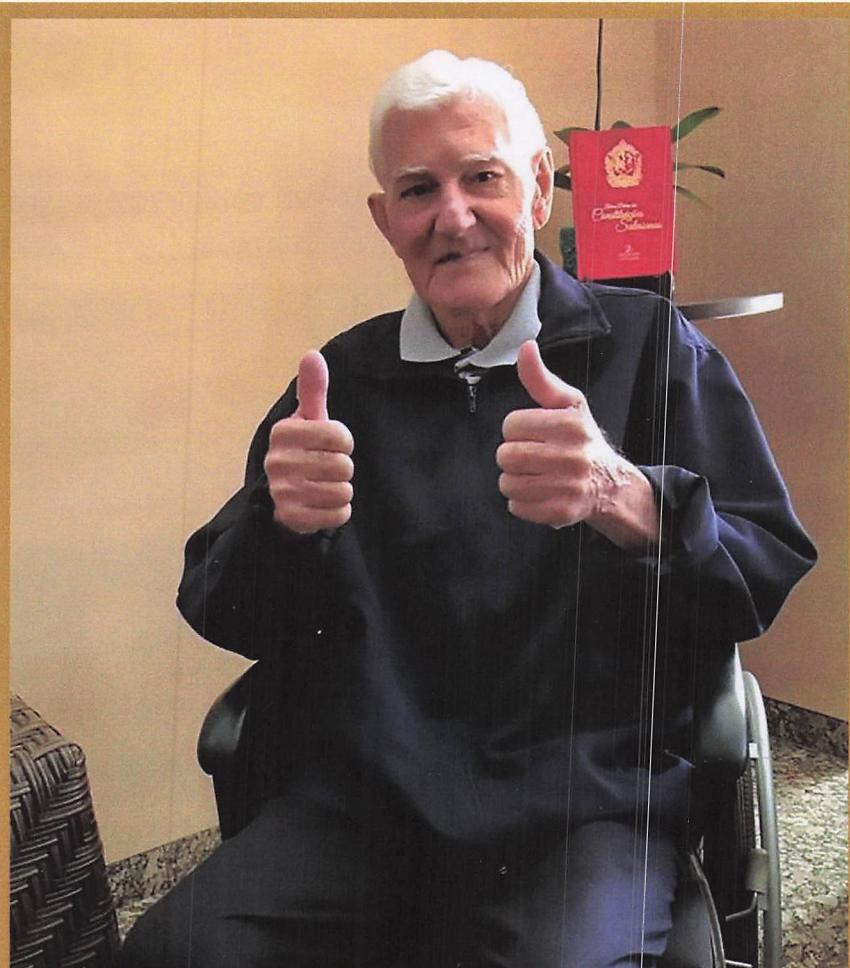
LINHA DO TEMPO

FATO	LOCAL	DATA
Nascimento	Rio do Oeste – SC	06/08/1929
Batizado	Rio do Oeste – SC – P. João Rolando	07/08/1929
Crisma	Rio do Oeste – SC – D. Pio de Freitas	30/04/1933
Aspirantado	Ascurra – SC	1943
Aspirantado	Lavrínhas – SP	1944-1948
Noviciado	Pindamonhangaba – SP	1949
Primeira Profissão trienal	Pindamonhangaba – SP	31/01/1950
Segunda Profissão trienal	Ascurra - SC	31/01/1953
Profissão por um ano	Pindamonhangaba – SP	16/05/1956
Profissão Perpétua	Pindamonhangaba – SP	15/05/1957
Mestre em sapataria	São Paulo – Pio XI	1952-1953
Mestre em sapataria	Campinas, Escola Salesiana S. José	1954-1956
Enfermeiro e Oratório	Pindamonhangaba – SP	1957-1958
Tirocinante	Campinas, Escola Salesiana S. José	1959-1960

Tirocinante	Sorocaba – Col. São José	1961
Tirocinantes	Campinas, Escola Salesiana S. José	1962-1963
Enfermeiro e Professor	Campinas, Liceu	1964-1966
Administrador	Campos do Jordão	1967-1969
Lorena, Colégio S. Joaquim	Ecônomo	1970
S. Paulo, Casa Inspectorial	Auxiliar do Ecônomo	1971-1976
Guatemala - Cresco	Curso de formação permanente	1974
Roma – Pisana	Curso internacional sobre o Salesiano Irmão	1975
S. Paulo, Pio XI	Ecônomo	1977-1978
Pindamonhangaba	Ecônomo	1979-1980
Jundiaí, Cidade dos Meninos	Ecônomo	1981-1986
Campos do Jordão	Ecônomo	1978-1992
Lavrínhas	Ecônomo	1993-1996
Campos do Jordão	Auxiliar do Ecônomo	1997
Pindamonhangaba	Fac totum e Conselho	1998-2001
S. Paulo, Jd. Nordeste	Casa abrigo - Jarinu	2001-2002
Piracicaba, Aspirantado	Auxiliar do Ecônomo	2003
S. Paulo, Jd. Nordeste	Auxiliar do Ecônomo	2004
S. Paulo, Casa Inspectorial	Auxiliar do Ecônomo	2005-2006
S. Paulo, Jd. Nordeste	Auxiliar do Ecônomo	2007-2009
	Auxiliar do Ecônomo, Conselho	2010-2016
Pindamonhangaba	Assistente	2017-2018
Campinas, Liceu NS Auxiliadora	Tratamento de saúde	2018-2019
Campinas, Liceu NS Auxiliadora	Falecimento	† 22/01/2019







IRMÃO ANTONIO TESTONI

*Rio do Oeste (SC), 06 de agosto de 1929.

†Campinas (SP), 22 de janeiro de 2019.

